

PACTO CONVENCIONAL

Tendo sido trazidos pelo Espírito Santo ao arrependimento e à fé no Senhor Jesus Cristo [Atos 11:18; João 3:1-8; João 6:44], de acordo com a vontade do Pai [Gálatas 1:3-4; Efésios 1:5-6], e tendo sido batizados em fé, no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo [Mateus 28:18-20; Atos 2:38-41], congregamo-nos agora em alegre e solene aliança uns com os outros.

Debaixo da graça e da ajuda de Deus [Gálatas 3:3.5], **prometemos e comprometemo-nos:**

A confiar e a obedecer à Palavra de Deus [2 Timóteo 3:16; 2 Pedro 1:19-21],

- Reconhecendo a Sua autoridade suprema e final [Efésios 2:20; Atos 15:15; Atos 28:23],
- Confessando e defendendo as doutrinas da Igreja [Romanos 16:17; Efésios 4:11-16; 1 Timóteo 6:3-5],
- Esforçando-nos pelo avanço desta Igreja em conhecimento, santidade e consolação [Efésios 3:18; Filipenses 3:10].

A promover e a proteger a unidade da Igreja [João 17:20-21; Filipenses 2:1-2],

- Caminhando juntos em amor cristão [João 13:34; Efésios 5:2; 1 João 4:7-8],
- Falando de maneiras que edifiquem [2 Coríntios 12:20; Efésios 4:25.29; Efésios 5:4],
- Procurando a reconciliação por meio de humilde arrependimento e da oferta de perdão [Mateus 5:23; Mateus 6:12.14-15; Mateus 18:15-35].
- Servindo e providenciando cuidado uns pelos outros enquanto membros de um só corpo em Cristo [Romanos 12:6; 1 Coríntios 12:4-7; 1 Coríntios 14:12; Gálatas 6:10],
- Submetendo-nos aos líderes que receberam autoridade por Cristo através da Igreja, reconhecendo que eles devem prestar contas do seu ministério a Deus [1 Tessalonicenses 5:12-13; 1 Timóteo 5:17-19; Hebreus 13:17],
- Trabalhando juntos de acordo com este Pacto Convencional, os Estatutos e a Constituição Canónica da nossa Igreja e a sua Confissão de Fé [Romanos 15:5-6; Efésios 2:19-22],
- Cuidando uns dos outros e recebendo admoestação sempre que isso se justifique [1 Tessalonicenses 5:14; 1 Timóteo 5:20; Tito 1:9; Hebreus 3:13],
- Participando na e aceitando a disciplina da Igreja no que toca à doutrina e à conduta cristã [Mateus 18:15-20; 1 Coríntios 5; 2 João 7-11].

A tomar parte na edificação da Igreja [Efésios 4:15-16],

- Dando com alegria e regularmente do nosso tempo e recursos financeiros para os ministérios da Igreja [Atos 2:44-45; 2 Coríntios 8:1-15; 2 Coríntios 9:6-15],
- Servindo a Igreja com os nossos dons espirituais [Romanos 12:6; 1 Coríntios 12:4-7],
- Orando pela Igreja como um todo e pelos seus membros individuais [1 Timóteo 2:8; Tiago 5:16; Judas 20-21],
- Participando na vida da Igreja entregando-nos activamente ao louvor, à comunhão e ao ministério, regularmente e fielmente, a não ser que impedidos por motivo válido [Atos 2:42; Hebreus 10:23-25],
- Dando à Igreja uma preeminência sagrada sobre todas as instituições de origem humana [Mateus 16:18-19; Mateus 18:17; 1 Timóteo 3:15],

- Observando as ordenanças do Baptismo e da Ceia do Senhor que Cristo deu à Igreja [Mateus 28:18-20; Lucas 22:14-20; 1 Coríntios 11:17-34],
- Cumprindo com as nossas obrigações e compromissos familiares [Êxodo 20:12; Mateus 5:31-32; Efésios 5:22 – 6:4; Colossenses 3:18-20],
- Empenhando-nos no culto familiar e na devoção privada [Josué 24:15; Deuterónimo 6:4-9; Salmos 5:3; Salmos 119:147; Mateus 6:6; Mateus 14:23],
- Criando os que estão sob o nosso cuidado no temor do Senhor [Provérbios 2:1-5; Efésios 6:4].

Sendo testemunhas fiéis do Reino [Atos 1:8; 2 Coríntios 5:20],

- Procurando a salvação dos outros por meio da proclamação do Evangelho através de todo o mundo [Mateus 28:18-20; Atos 1:8; 2 Coríntios 5:20],
- Ajudando os pobres e os oprimidos [Mateus 6:19-34; Lucas 12:32-34; Mateus 16:1-13; Tiago 1:27; Tiago 2:14-17; Tiago 5:1-6],
- Vivendo neste mundo com humildade, justiça, misericórdia, santidade e paz [Miquéias 6:8; 1 Tessalonicenses 4:1-12],
- Unindo-nos tão breve quanto possível com outra Igreja de fé semelhante e compromisso com a Palavra de Deus se tivermos de mudar de lugar de habitação [Hebreus 10:23-25].

“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória, Ao Deus único, sábio, Salvador nosso, seja glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amém.” (Judas 24-25)